

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2025.

## Abril Indígena da Fiocruz

Assunto: **Convite para Exposição “Ser na Mata: Olhares sobre os Povos Indígenas nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo” e Mostra Audiovisual Nhemonguetá.**

Em comemoração ao **Abril Indígena** lançado pela Presidência da Fiocruz, a Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS/ Fiocruz) através da Fiocruz Mata Atlântica (FMA) em parceria com o Observatório de Territórios (OTSS/Fiocruz) e o Movimento Baía Viva tem a grata satisfação de convidá-los para a Abertura da Exposição **Ser na Mata: Olhares sobre os Povos nos estados do Rio de Janeiro e São Paulo** e Mostra Audiovisual **Nhemonguetá**. O evento que será realizada no Anfiteatro da Estação do Centro de Recepção do Museu da Vida. O evento acontecerá no dia **29 de abril, a partir das 9h 30**.

A Fiocruz em sua busca de promover saúde para toda a população brasileira e mitigar os efeitos das desigualdades sociais através da Vice-Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz, firmou um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) em parceria com o Movimento Baía Viva, em 2024, para juntar esforços em parceria com as aldeias indígenas do estado do Rio de Janeiro a fim de promover saúde. O conhecimento tradicional aliado a ciência com certeza trará grandes avanços para a promoção de territórios sustentáveis e saudáveis nas aldeias.

Entre abril e novembro de 2024, ocorreram diversos encontros da Fiocruz e do Baía Viva com lideranças indígenas para o levantamento de suas demandas e, em seguida, as aldeias de Mata Verde Bonita (Tekoá Kaaguy Porã) e Céu Azul (Tekoá Ara Hovy), em Maricá, aldeia Sapukai, em Angra dos Reis, Pataxó Hã, Araponga e Arandumiri, em Paraty e aldeias do Território Indígena do Boa Vista, em Ubatuba/SP, foram visitadas para conhecer as suas realidades e conversar com os demais indígenas.

A presente exposição traz algumas das imagens mais significativas destes encontros, conversas e visitas a partir dos olhares sensíveis dos fotógrafos Gutemberg Brito, Cláudio Fagundes de Oliveira e Eduardo Napoli. Com esta exposição, desejamos disseminar a importância, a beleza e o conhecimento desses povos. Os nossos esforços também são para sensibilizar o maior número de pessoas para as causas indígenas e de “uma só saúde”.

A exposição tem a chancela da Sala Verde “Diálogos em Biodiversidade, Saúde e Ambiente” da Fiocruz Mata Atlântica.

Esperamos sua presença para celebrar essa abertura e prestigiar o artesanato indígena para geração de renda!

Agradecemos desde já seu apoio e parceria.

Atenciosamente,

**Ricardo Moratelli**

**Coordenador Executivo da Fiocruz Mata Atlântica**